

O PAPEL DO COMPLEXO AZULÃO 950 COMO ALTERNATIVA DE GERAÇÃO DE ENERGIA NO AMAZONAS

Maria Eduarda da Silva Menezes¹.

¹Ufam, Manaus, Amazonas. <http://lattes.cnpq.br/7173923725404981>

PALAVRAS-CHAVE: Gás natural. Eneva. SIN

DOI: 10.47094/ICOLUBRAPECI.2026/RE-14

INTRODUÇÃO

O Brasil é um dos países que possui grandes avanços com instalações de fontes renováveis como alternativa de geração de energia elétrica, tendo sua matriz energética hoje composta 50% de fonte renovável e sua matriz elétrica 80% (EPE, 2024). O que mostra que o Brasil vem crescendo nos últimos anos com suas implementações e colaborando para o cenário atual de transição energética.

Apesar do atual cenário de transição, Cataia (2022) destaca que não existe uma transição energética, pois nunca paramos de utilizar combustíveis fósseis para produzir energia, somente houve uma adição de novas formas de gerar energia.

O Sistema Interligado Nacional é a principal forma de distribuição de energia disponível do país que integra quase todos os países com o objetivo de disponibilizar energia elétrica. No entanto, a região norte do Brasil é um local que mostra uma escassez de energia elétrica, o que mostra que a região utiliza de outros meios para suprir a necessidade elétrica necessária (THÉRY E MELLO-THÉY, 2016).

O Amazonas é um estado que possui uma grande extensão territorial e utiliza formas divergentes de gerar energia, como a queima do diesel, Sistema fotovoltaico, gasoduto coari manaus, hidrelétrica de Balbina Figueiredo (2009). Atualmente, o complexo azulão é um empreendimento criado com o objetivo de integrar ao SIN e providenciar melhorias de energia para os municípios do estado, tendo previsão de início no ano de 2026/2027.

OBJETIVO

Analisar como o complexo azulão irá contribuir para a diversificação da matriz energética do Amazonas e seu papel de integração ao Sistema Interligado Nacional (SIN).

METODOLOGIA

O trabalho desenvolvido é de abordagem qualitativa e de natureza básica com foco em uma busca bibliográfica com temas relacionados a matriz energética do Brasil e o cenário de energia elétrica do Amazonas. Analisando um recorte temporal com pesquisas de 2020 em diante, com visita de campo para apuração de dados realizado em 2025.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Complexo Azulão é um grande empreendimento de gás natural e geração de energia localizado no município de Silves, desenvolvido pela empresa Eneva. O projeto envolve extração e tratamento de gás natural da bacia do Amazonas para abastecer usinas termelétricas, especialmente o chamado Azulão 950, que terá capacidade de gerar cerca de 950 megawatts de energia elétrica.

Figura 01: Placa de licenciamento do complexo azulão.



Fonte: Autor, 2025.

O empreendimento promete ser uma alternativa de energia para os municípios que não estão interligados ao sistema interligado Nacional, entrando em vigor no ano de 2026, integrando mais uma geração de energia para essas comunidades nos municípios do Amazonas (ANEEL, 2022). O estado possui ao total, com a inclusão do gás natural, 8 formas de gerar energia como mostra a tabela 01.

Tabela 01: Tipos de geração elétrica em operação no Amazonas

Origem	Combustível	Quantidade de Usinas
Fóssil	Gás Natural	14
Fóssil	Óleo Diesel	193
Fóssil	Óleo Combustível	3
Hídrica	Potencial hidráulico	2
Biomassa	Resíduos Florestais	2
Biomassa	Bagaço de Cana de Açúcar	1
Biomassa	Carvão – RU	1
Solar	Radiação Solar	14
Total		230

Fonte: ANEEL (2022).

Essas fontes de energia, são as formas disponíveis ainda que estão em uso pelas comunidades do estado. A implementação do complexo azulão tem um papel importante de providenciar melhorias no acesso a energia nesses municípios e ainda integrar como uma fonte de energia no Sistema Interligado Nacional

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho buscou evidenciar a importância do complexo azulão para o fornecimento de energia para a população, mesmo o gás natural sendo uma fonte de energia fóssil, comparado com os outros meios, é uma alternativa menos poluente e que providenciará melhorias no empreendimento do Amazonas e do Brasil, além de contribuindo para a diversificação da matriz energética.

REFERÊNCIA

BRASIL. Ministério de Minas e Energia. Empresa de Pesquisa Energética. Planejamento do atendimento aos sistemas isolados: ciclo 2025, horizonte 2026 a 2030. Brasília: EPE, 2025. (EPE/DEE/102/2025-R0).

CATAIA, Márcio; DUARTE, Luciano. **Território e energia: crítica da transição energética**. Revista da Anpege, v. 18, n. 36, 2022. DOI: <https://doi.org/10.5418/ra2022.v18i36.16356>.

EPE – EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA. **Matriz energética e elétrica**. 2024. Disponível em: <https://www.epe.gov.br>. Acesso em: 25 mai. 2026.

FIGUEIREDO, Carlos Alberto; CARTAXO, Elizabeth Ferreira; SILVA, Ennio Peres da. **Indicadores do mercado de energia elétrica no estado do Amazonas**. Revista Brasileira de Energia, Rio de Janeiro, 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/>. Acesso em: 10 jan. 2025.

THÉRY, Hervé; MELLO-THÉRY, Neli Aparecida de. **O sistema elétrico brasileiro**. Confins, Paris, n. 26, 2016. DOI: <https://doi.org/10.4000/confins.10797>